



Sab cada Sabbado  
o meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Ad. .... 10\$000  
Semestre .... 5\$000  
Triestre .... 3\$000

Exterior:

francos por anno.

Nuero avulso 300 rs.

pagamento adiantado.

En. tel.: Progresso

# PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até  
10 linhas quadripartidas de  
typo miúdo *petit*, por cada  
publicação..... 1\$000  
Annuncios maiores, a li-  
nha quadripartida de *petit*  
ou seu lugar .... 100 rs.  
com 30% de abatimento no  
caso da repetição.

Publicações particu-  
lares na secção *Tribu-  
na livre* pagam 40 rs.  
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

3 de Maio

7 de Setembro



## HOMENAGEM

DO

„PROGRESSO”

À

data gloriosa do 4º centenario do descobrimento do Brazil



1500 — 1900

SALVE!

13 de Maio

15 de Novembro

Itajahy, 3 de Maio de 1900.

O *Progresso*, associando-se as justas e patrióticas manifestações com que o povo itajahyense commemora o 4º centenario do descobrimento do Brazil, cumpre, publicando o presente numero especial, uma inilludível obrigação imposta a todos quantos nasceram sob o nosso bello céo ou em nossas uberrimas regiões encontraram uma segunda patria generosa e boa.

O facto que a data de hoje assignala, não podia passar despercebido entre nós, tal a sua importancia, taes são os beneficos resultados d'elle oriundos.

Quer sob o ponto de vista da civilisação, que convergió para a terra descoberta e d'ella recebeu enorme cabedal de usos e costumes, puramente incolas, quer sob o ponto de vista commercial, em virtude dos prodigiosos mercados que se abriram para a Europa, quer sob o ponto de vista do Christianismo que obteve milhões de proselytos sinceros e dedicados, quer sob outras e diversas modalidades, o descobrimento do Brazil é um facto que deve ser commemorado não só pelos Brasileiros, como também por todos quantos n'esta terra tem radicado interesses e constituido familia.

Por isso o *Progresso*, acompanhando o jubilo geral, presta uma homenagem, modesta, mas expontanea e sincera, ao dia em que para a civilisação se abriram as plagas brazileiras.

Salve o dia 3 de Maio de 1900!

## EXCERPTOS

Descoberto o Brazil, effectivada por Portugal a posse de terras cujo dominio o tratado de Tordesilhas lhe outorgara, diversas nações lançaram para o novo territorio as suas vistas cupidias e conquistadoras.

A primeira nação que procurou usurpar á velha rainha dos mares a terra da Vera Cruz foi a França, que armou uma expedição de calvinistas, os quaes sob o commando de Ville-gaignon se estabeleceram e fortificaram em algumas ilhas, das quaes uma conserva o nome desse chefe, e no continente da bahia do Rio de Janeiro, e ahi permaneceram até que Mem de Sá os expulsou, fundando a cidade de S. Sebastião.

Passando Portugal ao dominio hespanhol, o nosso paiz acompanhou a sorte da metropole, ficando sob o da Hespanha, que estendeu as descobertas até o Pará, estabelecendo-se na Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão e Belem.

Foi ainda sob a dominação hespanhola que os holandezes, repellidos em 1624 da Bahia, invadiram novamente o Brazil em 1630 apoderando-se de Olinda e Recife. Essa expedição, composta de 8.000 homens e 52 navios que dispunham de mais de 1.000 bocças de fogo, foi armada pelo Companhia das Índias Occidentaes.

Os holandezes se internaram para o Norte e para o Sul, sendo afinal expulsos em 1654, quando os pernambucanos, nas memoraveis batalhas dos montes Guararapes, os obri-

garam a assignar o accordo da Ta-borda.

Sabe-se que todas as nações que exerceram influencia sobre o nosso paiz tinham intuitos puramente commerciaes. Nenhuma procurava solidificar-se nos logares que conquistavam ao Gentio generoso e hospitaleiro.

Eis a razão porque era ephemera qualquer conquista e foi esse também o motivo pelo qual o reino portuguez, podendo tornar-se uma Gran-Bretanha, teve de ver aniquilado o seu poderio colonial.

Assim a embryonaria nacionalidade brasileira teve, desde a sua formação, esse sentimento de independencia que explodiu em 1822.

Entretanto, por isso mesmo, porque Portugal nunca procurou supplantar a elaboração de nossa nacionalidade, é nossa obrigação respeitar, sempre, a Mãe-Patria e saudá-la no dia de hoje, cujas glorias são, quiçá, mais suas do que nossas.

Itajahy, 3 de Maio de 1900.

Th. Fonseca.

## O historico da descoberta

Ha serios indícios, que já os celebres navegadores do seculo XV, sobre tudo Vasco de Gama, suspeitavam a existencia de terra a oeste da Africa. Certo é que na convenção de Tordesilhas, assignada pela Hespanha e Portugal em 7 de Junho de 1494 os delegados portuguezes insistiam na demarcação exacta de tudo o que existia a oeste da Africa. Outro facto, que teve como resultado a descoberta do Brazil, é a instrucção recebida por Pedro Alvares Cabral e redigida por insinuações de Gama.

Em 9 de Março de 1500 partio da foz do Tejo uma esquadra de treze embarcações, chefiada pelo capitão-mór Pedro A. Cabral, de proveniencia illustre, mas não affamado por alguns factos anteriores. Na instrucção, que já mencionamos, foi lhe recommendado, que, na altura de Guiné, devia afastar se quanto pudesse d' Africa, para evitar as morosas e doentias calmarias do golfo de Guiné. Devido a isso, ao constante vento noroeste e ás correntezas do sul Atlantico, avistou Cabral em 22 de Abril, a oeste, um alto monte, a que deu o nome de Paschoal, até hoje conservado. No dia 23 o capitão-mór mandou um batel a terra, onde se reuniram grupos de indigenas; esta visita limitou-se a uma troca de dadivas de parte a parte.

Em virtude da correção gregoriana o anniversario celebra-se dez dias depois, isto é a 3 de Maio. No dia seguinte procurou Cabral uma enseada, onde pudesse refrescar a embarcação e achou na distancia de dez leguas para o norte do monte Paschoal um abrigo tão commodo, que lhe impoz o nome de Porto-Seguro. No dia 26 de Abril, actualmente 6 de Maio, no Domingo da Paschoela, celebrou-se a primeira Missa em um ilheo ou restinga, que se acha á entrada do Porto Seguro. No dia primeiro de Maio, ou undecimo de nossa conta, com a solemnidade da Missa, realisou-se a tomada da posse de terras recém-descobertas, erguendo

n'um morro visinho uma grande cruz de madeira, com a divisa de el Rei D. Manoel.

Baseando-se nas informações de indigenas, mal entendidas, Cabral julgou que as terras que pisava formavam parte d'uma grande ilha, portanto impoz-lhes o nome de *Ilha da Vera-Cruz* e sob este nome figurou algum tempo o enorme continente brasileiro.

Resta-nos investigar, se a descoberta do Pedro Cabral era somente casual. O alvo da expedição cabraliana eram as Índias e realmente, passados oito dias em o Porto-Seguro, a esquadra atravessou o Atlantico, dobrou o Cabo da Boa Esperança e proséguiu a viagem até o Calicut, d'onde voltou para Lisboa. Porem, se o fim principal da expedição não era o de fazer novas descobertas, não ha duvida, que tornando-se frequente a navegação da India, n'um dos annos immediatos o cabo de Santo Agostinho, no extremo oriente do Brazil, havia de ser logo descoberto. Parece-nos até muito provavel, que se a expedição columbiana não se tivesse realizado ou se não desse um resultado satisfactoria, a America fosse descoberta nas costas do Brazil. Não sendo a America descoberta em 1492, seis annos antes de chegar Vasco de Gama a Calicut, toda actividade nautica, commercial e zelo de propaganda fide, dirigiram-se as Índias; esquadras portuguezas, espanholas, holandezas, inglezas e francezas tomavam o rumo de Pedro Cabral e então a descoberta da America fosse só uma questão de tempo e de circumstancias favoraveis.

Itajahy, 3 de Maio de 1900.

Pe. João Baptista Peters.

## No quarto centenario

Depois de quatro seculos, durante os quaes o homem civilizado, dilatando o palmo o raio de sua possessão territorial e botando para fora dos limites da patria, como a um rebanho indomado, o homem da selva o aborigene d'este solo, depois de quatro seculos não nos seria grato recordar, com a melancolia que nos despertam as cousas extintas, alguns aspectos de que foi o povo que desapareceu e se sumiu, esmagado pela mão armada do mais forte!

As raças que habitavam o Brazil, na época do descobrimento, foram encontradas na condição de povo caçador, devendo provavelmente conservarem-se indefinidamente n'esse primitivo estado, sem passarem ao de pastor ou agricultor pela inaptidão provada que tinha o indio para *motu proprio* fazer essa evolução sociologica.

Nomades e errantes, sem principios que os guiassem para interessar-se pela elevação propria e pela de seus semelhantes, pacificando-se em suas luctas, e congregando-se por um interesse commum e collectivo, unicamente eram levados pelo impulso da conservação individual.

No Brazil, o autochtone foi encontrado vencido, escravizado. Em intimo contacto com a natureza, no que ella tem de mais surpreendente em suas manifestações vegetaes, vivendo na plenitude quasi animal de suas expansões inferiores, o indio foi descambando por esse declive facil até encontrar-se nos limites onde, na arvore das especies, o ser racional e pesante bifurca-se da besta das selvas.

Esse regresso do ser superior da Creação ás condições que assignalámos é um ponto que, sob o nome de *influença do meio*, já a Anthropologia elucidou.

E' que o homem só pode aperfeiçoar-se luctando, e para luctar é preciso encontrar resistencia, vivendo n'um solo

ingrato, para dominal-o, vencer ser forte. No Brazil, nessa prodigiosa reão onde só a Terra é que parecia que trabalhava na elaboração mysteriosa as seivas, nesse paiz onde a vida cria to'a como n'uma eterna e mormaia hora de sesta, onde de tudo como se sentia porear a moleza, a lassidão a indolencia e a preguiça, onde o ar embriagava saturado do perfume das sinas e do aroma das rosas selvagens, onde o viver era uma perenne *berceuse* formada pelo rumor das florestas, pela voz de crystal dos rios, pelo chilrear apuroso dos passaros, pelo adejar d'as dos volateis cor do iris, tendo por del esse fluido azul, marehetado de asis grandes como redomas de luz, nessa prodigiosa região o conquistador deslumbido só encontrou pequeno e impotente aquelle a quem elle devia achar senhir e soberano; nessa terra feérica só o mem vegetava inferior e mesquinho. Ea natureza que o ameigava assim com algos de mãe, nada mais era que a assassina que primeiro o intoxicava — pa o aniquilar depois.

A raça que habitava o Brazil, anno de 1500 teria, sem o facto do descobrimento, ficado estacionaria, ou entimpotente se aniquilaria devorada pelo meio.

Em grande parte anthropophago não por gula, mas por um excessivo sentimento de vingança, a significação de se hediondo sacrificio humano encontrase na crença que tinha o selvagem que era obrigado a tomar o desforço macabal do inimigo e também no praz que sentiam de serem assim desaffrontados. A sua vindicta por isso estendia-se até além da morte.

Quanto á sua crença ella só chegava a personificar o que lhe incutia pavor sobre tudo as manifestações meteorologicas, como o trovão, o raio, etc. A idea de Deus infinito, immaterial, nunca entrou na sua concepção.

Timidos e supersticiosos em excesso, acreditavam na existencia de entes malignos, a quem attribuiam todas as contrariedades e cujos representantes eram feiticeiros, chamados pagés.

A base da familia n'essa sociedade de familia se pode chamar a esse agrupamento de individuos, sem idea de Mo e por isto, sem os sentimentos correlativos do amor, da amizade, da gratidão, dedicação e respeito) — o centro d'ore derivava a familia era o pae com excessão da mulher, que era considerada unicamente como depositaria do feto, no contrahindo por tanto o filho com da nenhum dever maternal, obrigação de especie alguma. Dura era a condição a mulher. Eservava, ella julgava tão infla a sua sorte que muitas mães matavam suas filhas ao nascer.

O auge do heroísmo dos indios era a impassibilidade na dor. Seria considerado covarde e indigno do nome de homem aquelle, que nos mais crueis traes da vida e mesmo na morte, deixasse trahir a sua fraqueza, fosse por um grito, fosse por um gemido. A bravura por elles estava na insensibilidade.

Reservado e taciturno, só nas bechanaes, depois de toldada a razão pelas bebidas, entregavam-se a uma alaruidosa, traduzida em gritos roucos, dansas descompassadas.

Além d'isso a sua existencia devia ser apathica e triste. Sómente os sobressaltos da guerra, os sacrificios das victimas, as orgias das bacchanaes deviam quebrar, de tempos a tempos, a monotonia d'aquelle viver.

Assim esses povos vegetavam, gozando a uberdade de formosas e ferreas paragens, quando os ventos, as correntezas do mar ou talvez o rythmo das cousas trouxe para cá as galeras do piloto-mór de D. Manoel.

No bojo das mãos d'El Rei vinha a sementeira d'onde havia de brotar a arvore frondeza cuja sombra nos agasalha; a arvore que hontem deu a nossos paes, que hoje nos está dando a nós, e que amanhã ha de dar a nossos filhos, os fructos de ouro da Civilisação — a Patria, a Religião e a Familia.

Itajahy, 3 de Maio de 1900.

Tiburcio de Freitas.

## Alcance da Commemoração

Tudo nos leva a esperar que o que se fizer para commemorar o 4º centenario da descoberta do Brazil produza os mais benéficos effeitos, com referencia á solução dos temerosos problemas que o assoberbam.

Para os povos, como para os individuos, em momentos embaraçosos, nada mais necessario do que fazer o balanço dos recursos, de toda a ordem, de que podem dispor.

Em meio as difficuldades economicas financeiras e politicas que nos opprimem, como seria util fazer, por assim dizer, o inventario do que temos sido e do que somos?

Maxime, depois que tomamos conta do governo de nós mesmos a necessidade de tal inventario impunha-se.

Infelizmente, porém, ainda somos um povo que nos ignoramos a nós mesmos.

Como desejariamos que houvesse alguém que tratasse a historia da nossa patria com o amor e resultados com que Michelet tratou a historia da França!

A nossa situação actual é semelhante a de um exercito valoroso e bem provido de recursos, mas hesitante e exposto á derrota, unicamente por estar dominado pelo receio de não os ter.

Tornar conhecidos o passado e o presente do paiz, as suas forças, o seu progresso material e moral, as innumeras difficuldades que tem vencido, constitue um dos meios mais efficazes para assegurar a realisação dos seus altos destinos.

Possa o que se fizer para commemorar o 4º centenario da descoberta do paiz, diffundindo esse conhecimento, levantar e bem dirigir o espirito individual e colectivo!

Taes são os nossos votos e as nossas esperanças.

Itajahy, 3 de Maio de 1900.

Pedro Ferreira.

## QUID?

E' de todos conhecida a historia dos quatrocentos annos que se passaram.

Qual será o estado do Brazil ao acabar-se o meio milhar de sua existencia?

Quem possui uma comessinha noticia da historia moderna, sabe perfeitamente que, pela enorme facilidade das communicações terrestres e maritimas, mesmo os paizes quasi isolados por sua posição geographica, resentem os movimentos, luctas e esforços alheios.

O Brazil era antes quasi indifferente a tudo o que se passava fóra da America do Sul. é tempo de alargar o horizonte de nossa politica; querendo ou não querendo entramos no grande scenario dos interesses mundanos, onde cada passo errado custa mais do que custou a guerra paraguayana, onde necessariamente succumbem os fracos e vencem os fortes.

Qual é a nossa força? Sem duvida achamo-nos na situação agradável de podermos offerecer aos povos europeos, em sua maioria apinhados e aggravados pelo militarismo, um abrigo commodo e facil. Chegam, chegam e não podem deixar de chegar a este gigantesco continente milhares e milhões de europeos. O principal empenho do Brazil é de fazer d'elles cidadãos, amigos da sua nova patria, anciosos do progresso e do bem estar da terra que acolheu os amigavelmente. Nunca abusando de nossa posição predominante, nunca deixando que elles abusem da liberdade que lhes offerecemos, exigindo sempre o respeito a nossas instituições, sempre poupando os melindres de individuos que fallam outra lingua e tem outros costumes, mas podem e devem sinceramente amar a mesma terra que nós amamos.

Se passados novos cem annos o Brazil fór habitado por cem milhões de cidadãos que sejam unanimes em amor patrio, será paiz poderoso e poderá condignamente celebrar a grande data do seu descobrimento.

## 4º CENTENARIO

Devido o forte temporal que destruiu as vias de comunicação para esta cidade, o programma das festas do centenario ficou alterado, sendo organizado em substituição o seguinte:

Dia 3

5 horas: Alvorada, executando a musica «Guarany» o hymno nacional em frente á Intendencia Municipal.

8 horas: Hasteamento da bandeira do centenario no largo da Matriz.

Meio dia: Sessão solemne e inauguração do Gremio 3 de Maio.

Dia 6

5 horas da manhã: Alvorada.

11 horas: Missa Campal.

3 horas: Marcha cívica, em que tomarão parte as escolas, associações com os seus estandartes e insignias, autoridades e povo.

6 horas da tarde:— Marche aux flambeaux.

Haverá iluminação nas ruas Hercílio Luz, Lauro Müller, Pedro Ferreira, 15 de Novembro, 11 de Julho e Victoria.

A commissão pede a todos que illuminem as fachadas de suas casas, quer no dia 3 quer no dia 6.

A ordem da marcha cívica será a seguinte: Escolas publicas do sexo feminino e masculino, escolas particulares de um e outro sexo, superintendentes e conselheiros municipais, commissão executiva com o estandarte do 4º centenario, autoridades judicarias, administrativas e policiaes, associações e povo.

Far-se-hão ouvir: o vigário Peters ao desfilar a marcha, o Exm. Sr. Dr. Pedro Alexandrino das sacadas do palacete da familia Konder e o Dr. Thiago da Fonseca, ao recolher o prestito.

Na marche aux flambeaux fallarão: o sr. Tiburcio de Freitas e o Dr. Pedro Ferreira.

Consta-nos que a sociedade musical União Camboriuense apresentar-se-ha uniformizada com as cores do centenario.

## NOTICIAS

Effectuou-se no domingo ultimo, na villa de Camboriú uma festa attrahente, dedicada á sociedade «União Musical Camboriuense.» Grande foi o concurso de pessoas que n'ella tomaram parte. Por falta de espaço deixamos de publicar, no presente numero, a missiva que, a respeito, nos endereçou o nosso activo correspondente n'aquella localidade.

Grandes tem sido os estragos materiais causados pelos ultimos temporaes que tem assolado este municipio e os vizinhos. Foram destruidas algumas pontes e arruinados diversos trechos das estradas da Brusque, Penha n'este municipio e dos Macacos em Camboriú.

Em virtude da forte lestadada o Laguna não pode fazer a sua viagem a 1º do corrente.

Contratou casamento o sympathico moço Idelfonso Garcia, filho do nosso distincto amigo Bento Garcia, com a Exmª. senhora D. Balbina Pereira, filha do respeitavel amigo Florentino Pereira. Ao joven par desejamos muitas felicidades.

Segundo noticia que nos deu o nosso collega da Republica, de Florianopolis, deve passar por esta cidade com destino a Blumenau o habil operador e exímio oculista Dr. Ullysses Faro, que nos logares onde ha estacionado tem adquirido extraordinaria nomeada.

## A guerra e as finanças inglezas

O governo inglez contrahirá n'estes dias um emprestimo interno de 20 a 30 milhões de libras esterlinas para continuar a guerra no sul da Africa. E' muito difficil combinar, quanto até agora foi gasto, porque, não obstante ser todas as semanas publicada a receita e despeza

publica, os dispendios da guerra não pertencem as despezas correntes, sendo pagas em termos bem tardios. A comparação com as despezas que acarretaram outras guerras também não é facil, porque ainda não houve uma guerra em que fosse preciso transportar um exercito de perto de 200.000 homens, com todo material, petrechos e munições, a uma distancia de 1.500 leguas. A guerra franco-allemaocustou alguns milhares de milhões, a occupação da Bosnia e Herzogovina feita com 80.000 soldados, durou por causa da opposição armada das povoações quatro mezes e custou mais de 200 milhões de marcos.

A guerra actual começou no 11 de Outubro de 1899, mas já algumas semanas antes grandes transportes de tropas e materiaes foram enviados da Inglaterra. No dia 11 de Maio do corrente anno serão justamente sete mezes e suppondo que não se gastou mais do que 2 milhões de libras esterlinas por semana, ou 40 milhões de marcos, em sete mezes ou trinta semanas as despezas chegariam a enorme quantia de 60 milhões de libras esterlinas ou 1.200 milhões de marcos. Sem duvida essa quantia é bastante menor, do que a que realmente será gasta até aquelle termo, mas d'outro lado quem a paga é a nação a mais rica no mundo, é um estado já desde muito bem preparado financeiramente para a eventualidade d'uma grande guerra.

Acabadas as guerras napoleonianas em 1816, a divida publica da Inglaterra importou em 900 milhões de libras est. ou 18.000 milhões de marcos. Desde aquelle tempo a Inglaterra só tres vezes contrahiu um emprestimo. Em 1833 para indemnizar os donos de escravos libertados em todas as colonias. Em 1845 para fazer frente a terrivel fome que grassava na Irlanda. Em 1858 para as despezas da guerra da Criméa.

Fóra d'isso a Inglaterra já amortizou quasi um terço da sua divida, que actualmente importa em 635 milhões de libras est. ou 13.700 milhões de marcos. Mas deve-se acrescentar, que o governo inglez possui enormes activos em diversos valores, como p. ex. as acções do canal de Suez e outros, prefazendo uma somma de cerca de 40 milhões de lib. est. ou 800 milhões de marcos. Também a força financeira da Inglaterra é actualmente muito maior do que em 1816, tendo 41 milhões de habitantes actuaes, e a fortuna nacional augmentada aomenos dez vezes.

A Inglaterra contrahindo um emprestimo, será naturalmente obrigada a augmentar os impostos para o pagamento de juros. Suppondo, que a Inglaterra precisará para acabar a guerra sul-africana de 100 milhões de lib. est. ou 2.000 milhões de marcos a 2 1/2 %, pagará então annualmente 2 1/2 milhões de lib. est. de juros. Para fazer face a essa despeza, bastará augmentar o imposto da receita de um penny sobre uma lib. est. da receita, dando tal augmento a quantia de 2.200.000 lib. est. por anno. Convem notar, que este imposto da receita não segue na Inglaterra uma certa regra, de antemão fixada, mas é todos os annos novamente decretado isso é diminuido ou augmentado pelo parlamento inglez. O mais alto era este imposto na occasião da guerra da Criméa 1855-1857 subindo a um shilling e quatro pence de uma libra esterlina isso é 63/4 %. O mais baixo era durante o segundo ministerio de Disraeli (lord Beacons field), quando administrava a pasta da fazenda sir Stafford Northcote: importava então só dous pence d'uma libra isso é apenas nove por mille. Agora paga-se na Inglaterra oito pence ou 3 1/2 %, mas conven notar, que ainda uma receita annual de 160 liv. est. isso é 3.200 marcos é totalmente livre d'este imposto. As receitas de 160 até 700 liv. est. gozam ainda de certos abatimentos. Começando com 700 lib. est. isto é com a receita de 14.000 marcos annuaes já obriga o imposto pleno.

De lá é facil a conclusão, que este imposto recaba somente nas classes ricas e riquissimas da nação. D'outro lado não ha duvida, que a Inglaterra em vista de grandes despezas que a actual guerra está acarretando, introduzirá de novo um pequeno imposto de assucar, que no ultimo ministerio de Gladstone foi aboli-

do. Precisa-se salientar, que a Inglaterra era o unico estado que não carregou o assucar de algum imposto da produção ou importe. Elevando o imposto de receita pelo dobro, e augmentando um pouco os impostos do fumo, chá e cacacha, o governo inglez terá uma receita annual que sobrepassará de uns 20 a 30 milhões de libras est. a receita actual.

Quanto a novo emprestimo convem notar, que já algumas semanas antes de ser realizada, ella cotizoa-se na bolsa londrina 2 1/2 % acima do valor da emissão, que era de 98 1/2 %. Eis o que pode a força financeira d'um paiz rico, não obstante as enormes difficuldades que está atravessando.

## Telegrammas

Rio, 29 de Abril. A commissão de reconhecimento de poderes apresentou parecer considerando validas as eleições procedidas n'esse Estado e legitimas os deputados dos candidatos governistas Drs. Hercílio Luz e Paula Ramos, major Tolentino de Souza e José Arthur Boiteux.

— A camara dos deputados, em sessão de hoje approvou por unanimidade o parecer da commissão de poderes reconhecendo os deplomas dos candidatos acima indicados.

Florianopolis, 30. Foram grandes as manifestações de regosijo pelo acto da Camara reconhecendo os candidatos do partido republicano governista.

Florianopolis, 1º de Maio. (Particular). Seguiu hoje para essa cidade, a bordo do Laguna, o Dr. Ullysses Faro, habil operador e oculista. O illustre facultativo dirige-se a Blumenau.—Redacção da Republica.

## Avisos

Mariquinha Schnaider

Pelo seu anniversario felicitação e abração

Ottília e Laura.

## Sociedade dos Attiradores DE ITAJAHY

De ordem da Directoria convidamos aos srs. socios para comparecerem á sessão extraordinaria do dia 6 de Maio, Domingo, ás 3 horas da tarde no edificio da mesma sociedade a fim de tratar-se de varios assumptos relativos á mesma sociedade. Itajahy, 26 de Abril de 1900.

O secretario,

Dorval Campos.

## Germania

General-Versammlung Sonnabend den 5 Mai abends 8 Uhr.

### Tagesordnung:

- 1) Neuwahl des Vorstandes.
- 2) Allgemeine Besprechungen.

Der Schriftführer

2-2

Hundt.

## Bom negocio!

Alexis Reiser, por motivo de molestia e desejo de sahir d'esta cidade a fim de procurar lenitivo á sua saude alterada, arrenda ou, de preferencia, vende o seu estabelecimento denominado

## Hotel Brazil

sito á rua Dr. Lauro Müller, e que collocado em excellent ponto, na rua principal, é o mais frequentado d'esta cidade, dispondo de uma larga e rendosa freguezia.

Possue o citado estabelecimento excellentes commodos, agua em todos os andares, cozinha espaçosa, podendo satisfazer a todas as exigencias do fim a que se destina.

A' tratar com o proprietario.

## FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

## Tartarin de Tarascon

Primeiro episodio: em Tarascon

(Continuação)

— Não, mil vezes, não. Tartarin não era mentiroso.

— Mas elle devia saber perfeitamente que não fora a Shang-Hai!

— Eh! eh! Deceito que o sabia...

Ora agora oijam o seguinte: E' já tempo de a gente se entender uma vez por todas a cerca d'esta fama de mentirosos que a gente do Norte arranhou aos Meridionaes. No Sul não ha mentirosos, não os ha em Marselha, como os não ha em Nimes, nem em Toulouse, nem em Tarascon. O homem do Sul não mente, engana-se. Nem sempre diz a verdade, mas julga que a diz. A sua mentira não mente. E' uma especie de miragem.

Sim, miragem! E, para bem me perceberem, vão ao sul e verão. Verão este demonio d'este paiz, onde o sol transfigura tudo, e faz tudo maior que o natural. Verão essas pequenas collinas da Provença, da altura da collina de Montmartre, e que lhes hão de parecer agigantadas. Verão a Casa Quadrada de Nimes — uma joia de mesa de sala, — que lhes parecerá do tamanho de Nossa Senhora de Paris. Verão... ah! o unico mentiroso do Sul, se ha algum — é sol. Tudo em que elle toca, tudo elle exag-

gera! O que foi Sparta no tempo do seu esplendor? uma alpeiola. O que era Athenas? Quando muito uma sub-prefeitura... e contudo apparecem-nos na historia umas cidades enormes. Ahi está o que o sol lhes fez.

Espantem-se depois d'isto, que o mesmo sol, cahindo sobre Tarascon, podesse fazer d'um antigo capitão quartel-mestre um Bravida, o valente major Bravida, d'um nabo um baobah, e d'um homem que estivera quasi a ir a Shang-Hai, um homem que lá tóra!

## VIII

A collecção de feras de Mitaine — Um leão do Atlas em Tarascon — Terrível e solenne entrevista.

E agora que mostrámos Tartarin de Tarascon como era na sua vida particular, antes que a gloria o tivesse beijado na fronte, e l'h'a tivesse cingido de laureis seculares, agora que já contamos a sua vida heroica n'um meio modesto, as suas alegrias, as suas dôres, os seus sonhos, as suas esperanças, apressemo-nos a chegar ás grandes paginas da sua historia, ao singular acontecimento que devia despende-lo voo a esse incomparavel destino.

Era uma tarde, em casa do espingardeiro Costecalde. Tartarin de Tarascon estava ensinando a alguns amadores o manejo da espingarda de agulha, então em toda a sua novidade... De subito, abre-se a porta, e um caçador de bonés se precipita todo atrapalhado na loja, gritando:

— Um leão! um leão! um leão!

Assombro geral, terror, tumulto, encontros. Tartarin cala baioneta, Coste-

calde corre a fechar a porta, cercam todos o caçador, interrogam-n'o, instam com elle, e vem a saber o seguinte: A collecção de feras do domador Mitaine, voltando da feira de Beaucaire, conseguira em demorar-se alguns dias em Tarascon, e acabava de se estabelecer na praça do Castello. Constava de boas, de phocas, de crocodillos e de um magnifico leão do Atlas.

Um leão do Atlas em Tarascon! Nunca de memoria de homem, semelhante coisa se vira. Por isso, como os nossos valentes caçadores de bonés se miravam com orgulho! Que irradiação de triumpho nos seus varonis semblantes! E em todos os cantos da loja de Costecalde que bons apertos de mão trocados silenciosamente. A commoção era tamanha, tão imprevista, que ninguem atinava com uma palavra que dissesse.

Nem sequer Tartarin! Pallido e fremente, com a espingarda de agulha ainda nas mãos, seismava em pé em cima do balcão... Um leão do Atlas, ali, perto, a dois passos! um leão! quer dizer o animal heroico e feroz por excellencia! o rei das feras! a caça dos seus sonhos! o principal actor d'essa companhia ideal que lhe representava tão bellos dramas na imaginação.

Um leão! com mil raios!

E do Atlas de mais a mais!!! Tartarin não podia com tanta commoção!

De repente subiu-lhe ao rosto onda de sangue. Chammejaram-lhe os olhos. Com um gesto convulsivo atirou para o hombro a espingarda de agulha, e, voltando-se para o valente maior Bravida, antigo capitão quartel-mestre, disse-lhe com voz de trovão:

— Vamos vêr major!

— Eh bé!... E a minha espingarda!... A minha espingarda de agulha! olhe que a leva! arriscou-se timidamente a dizer o prudentissimo Costecalde.

Mas Tartarin já virára a esquina, e atraz d'elle todos os caçadores de bonés, acertando o passo.

Quando chegaram ao sitio onde se viam as feras, já lá estava muita gente, Tarascon, raça heroica, mas privada havia muito de espectáculo de sensação, arrojára-se á barraca Mitaine, e tomara a de assalto. Tambem a gorda senhora Mitaine estava contentissima... vestida á moda kabyla, com os braços nus até ao cotovello, uns braceletes de ferro nos tornozellos, um chicote n'uma das mãos, um frango vivo na outra, illustre dama fazia as honras da barraca aos Tarasconezes, e como ella tinha tambem *musculos dobrados*, o triumphante pessoal que obtinha era quasi tamanho como o dos seus animaes.

A entrada de Tartarin, de espingarda ao hombro, esfriou todos os enthusiasmos.

Os bravos tarasconezes, que passeavam muito socegradamente por deante das jaulas, sem desconfiança, sem idéa alguma de perigo, tiveram um momento de horror bastante natural ao verem o grande Tartarin entrar na barraca com a sua formidavel machina de guerra. Então havia alguma coisa a receiar, visto que *elle*, esse heroe... N'um abrir e fechar de olhos desapareceu toda a gente que estava deante das jaulas.

(Continúa)

## Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receptados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.



**Peitoral Catharinense** — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento! Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas purgativas de Rauliveira** — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

**Depurativo Rauliveira** — Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou floras brancas, cancro, carbunculos, boubas, d'arthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

**Pilulas contra sezões** — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recadas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

**Pós contra a opilação** — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reme ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

**Odontalgina Rauliveira** — Universalmente conhecida como o mais efficaz remeio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

**Unguento curativo** — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

**Camomilla Rauliveira** — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

**Thymolina Rauliveira** — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrõe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

**Sabão Rauliveira** — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, d'arthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira  
unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

## Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.<sup>a</sup>

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

## MOVEIS

simples e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

## Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin.

Cidade de Blumenau

23-26)

## Creolin

vende-se na casa de

Georg Tzaschel.

Papel commercial

resma á 8\$, 14\$ e 18\$

Papel para cartas

a resma de 400 folhas 5\$

Envelopes para o mesmo

milheiro 8\$000

Livros commerciaes

á venda n'esta typographia.

Todas as lombrigas e outros vermes expulsa radicalmente o Vermicida Boettger!

Não ha melhor vermifugo!

Vende-se nas pharmacias, casas de drogas e na fabrica de Georg Boettger, Brusque.

Sabonetes medicinaes:

Sabão Russo

Sabonete de alcatrão

Sabonete phenico

Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

—Rua Trajano n. 12 — Florianopolis—

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens senhores e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Harmonicas

v 1 d -s na casa d

Georg Tzaschel.